

Bem-vindo ao futuro

Tatiana Achcar

As cidades estarão a serviço das pessoas. As empresas cuidarão dos funcionários. E todos seremos responsáveis pelo planeta. Conheça as soluções inovadoras de amanhã

A CIDADE

É fácil circular pela cidade do futuro. Os bairros são autônomos e mistos, com comércio, serviços diversos, moradias, escolas e postos de saúde. Para otimizar as viagens e evitar congestionamentos, as pessoas usam diferentes meios de transporte, como ônibus, carros, bicicletas, metrô **1**. Ou circulam a pé. Minicarros inteligentes **2** não poluem e estão conectados a uma rede social. Ruas locais têm canteiro central largo e arborizado para uso de pedestres e ciclistas. A rede verde **3** liga praças, parques e marcos históricos. Comporta ainda o tráfego de baixa velocidade. Os rios **4** são limpos, navegáveis, suas margens têm mata ciliar para evitar enchentes e deslizamentos e os córregos não são asfaltados, mas visíveis.

Para evitar a migração e a concentração nas metrópoles, a cidade usa sua vocação econômica local **5**, priorizando a criatividade e os recursos da região. Os espaços públicos são de uso coletivo **6**, ponto para encontros e eventos. As pessoas valorizam mais a experiência **7** – um show ao ar livre, uma festa no bairro, jantar na casa dos amigos – à compra de produtos. A prefeitura exige que novas construções responsabilizem-se por uma área vizinha **8** de uso coletivo.

Para diminuir a distância entre o campo e o prato e promover alimentação saudável, há hortas **9** em quintais, escolas e espaços públicos. O cultivo de produtos orgânicos é feito em pequenas fazendas **10**, que se organizam em cooperativas e favorecem a inclusão socioeconômica. O lixo orgânico gera adubo **11**. Aterros sanitários transformam biogás em energia elétrica. Energia eólica e solar **12** abastecem os postes de iluminação e lombadas **13** geram energia para semáforos de trânsito.



A EMPRESA

Para reduzir a poluição, o congestionamento e o estresse na cidade, as empresas oferecem horário de trabalho flexível **1**, adesão ao home office **2**, sistemas de carona e de carros compartilhados **3**. Programas de redução da embalagem **4** em peso e volume otimizam recursos e reduzem viagens e emissão de CO₂. A logística para a circulação de produtos **5** também é planejada e eficiente. Tudo para diminuir o impacto com o transporte e otimizar recursos naturais e financeiros. Empresas do mesmo nicho e de vários tamanhos **6** se articulam, formando cadeias para gerar renda e emprego. Hortas **7** no local abastecem parte da necessidade da cozinha empresarial, e a compra de demais produtos é feita diretamente dos produtores **8**. O local de trabalho oferece aos colaboradores postos de entrega de lixo reciclável **9**, que são recolhidos por cooperativas de catadores. O custo com a gestão dos resíduos é dividido com os funcionários.

O fabricante de um produto e todos os agentes econômicos envolvidos são responsáveis pelo seu ciclo de vida, que vai desde a extração da matéria-prima até a reutilização, reciclagem ou despejo no aterro. Surgem novos negócios com a transformação do biogás e do chorume em energia **10**. O uso eficiente **11** de papel, luz, água e demais recursos gera uma grande economia na empresa, que reinveste o dinheiro em ações para o bem-estar dos funcionários e em projetos sociais com a comunidade. Para isso, incentiva programas de voluntariado **12** e de recompensa por bom comportamento, como desconto nos produtos para clientes com zero ponto na carta de motorista ou que usam bicicleta.

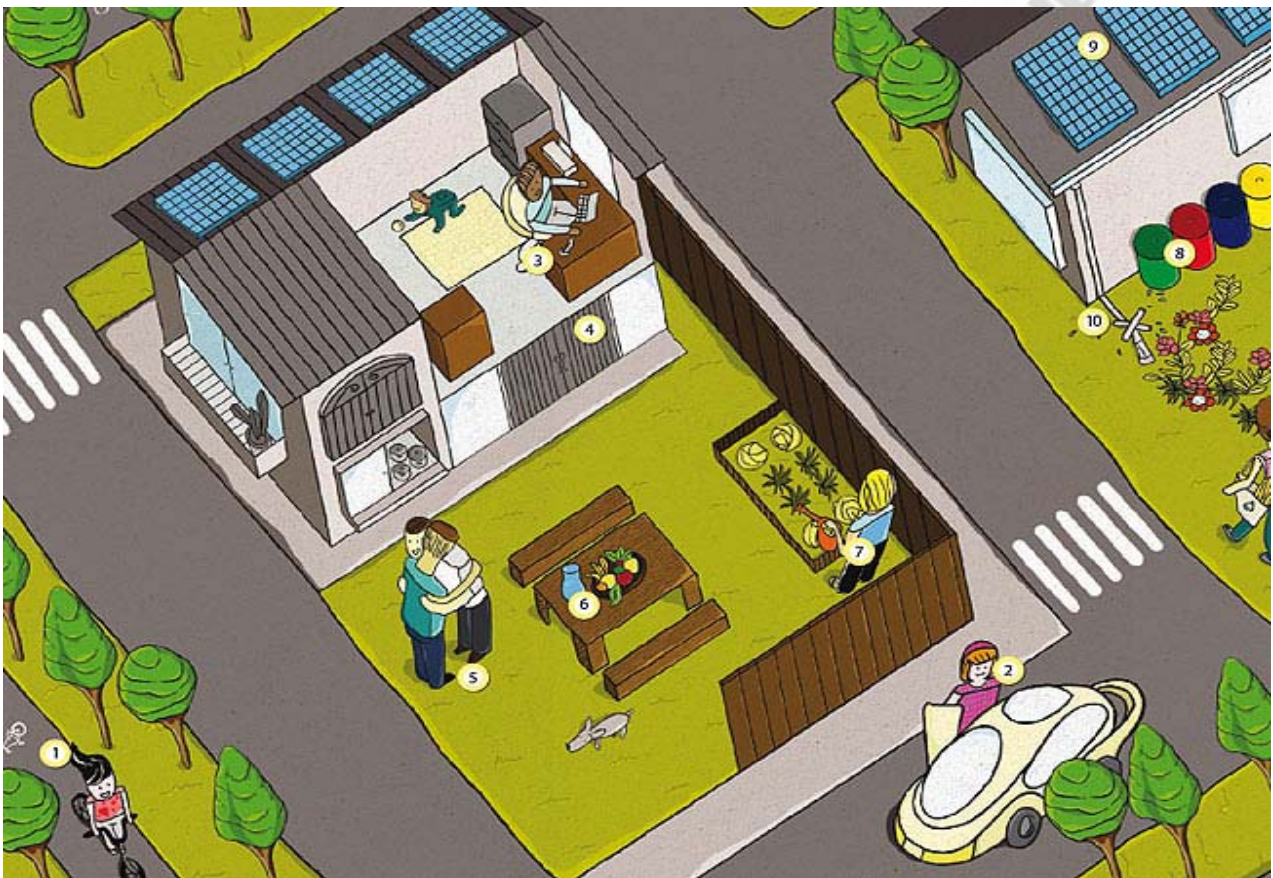


A MORADIA

Distâncias curtas são vencidas a pé ou de bicicleta **1**. Para ir mais longe e reduzir a quantidade de automóveis no bairro, a vizinhança se organiza em rodízio e caronas e monta programas de carros compartilhados **2**. Como a cidade está economicamente organizada em torno de sua vocação, as pessoas têm condições de trabalhar no próprio negócio **3**, normalmente em casa, e tendo a família como força de trabalho participante.

As casas são mais versáteis **4**, com área interna reduzida e arquitetura capaz de dar mais de uma função ao mesmo espaço. Por serem pequenas, a quantidade de bens é enxuta. Não cabem coisas supérfluas. Os moradores valorizam mais o convívio com as pessoas nas áreas externas **5**, como quintais e praças, e planejam melhor suas compras. Itens em excesso serão um grande problema. As pessoas vão cozinhar **6** e não mais comprar comida pronta. Assim, consumirão mais alimentos frescos **7** do que processados, com sabor e aroma naturais, vindos de produtores que conservam os ecossistemas e a biodiversidade e que são justos com os trabalhadores.

Na hora de comprar, consideram os cinco Rs: refletir, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar **8**. Com a ajuda de minhocas, o lixo orgânico vira adubo na composteira, e as embalagens são usadas para guardar produtos comprados a granel. As casas têm placas solares **9**, sistema de reutilização de água **10**, teto verde que promove conforto térmico e telhas transparentes para favorecer a iluminação natural.



Fonte: Época Negócios, set. 2010. Disponível em:
<<http://epocanegocios.globo.com>>. Acesso em: 23 set. 2010.